**Ano B**

**Tempo de Páscoa**

**Domingo IV**

**Semente de amor**

“Eu sou o Bom Pastor”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Abrir a *APP da Caridade* e encontrar a ovelha, sinal do rebanho, a Igreja, de que Jesus é o Pastor.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Ressuscitou o Bom Pastor* – J. Santos (NRMS 57)

[Rito de Aspersão] *Sois a obra das mãos de Deus* – F. Santos (NCT 161)

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Às bodas do Cordeiro* – M. Luís / A. Cartageno (NCT 166)

[Cordeiro]*Cordeiro de Deus* – M. Luís

[Comunhão]*Eu sou o Bom Pastor* – C. Silva

[Final] *Alegrai-Vos, Mãe de Jesus* – A. Cartageno

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do IV Domingo da Páscoa (*Missal Romano*, 349).

[Oração Eucarística] Oração Eucarística V/C com prefácio próprio (*Missal Romano*, 1169-1173)

**Rito da Aspersão**

O rito de aspersão pode ser introduzido por estas palavras ou outras similares:

Deixemo-nos, por agora, guiar pelo Bom Pastor, que não nos deixa «morrer de sede junto às fontes» da vida. Nós, que fomos batizados em Cristo, fomos por ele conduzidos às fontes de água viva.

**Homilia**

1. O quarto domingo da Páscoa está mais ou menos a meio entre o domingo de Páscoa e o domingo de Pentecostes, que marca o fim do Tempo Pascal. Aparece-nos sempre a imagem do Bom Pastor: “Eu sou o bom pastor que dou a vida pelas minhas ovelhas. Não sou como o mercenário”.

2. Quem é este mercenário? Se calhar estamos a pensar: “Ah! É alguém que é ladrão... que vem destruir o rebanho…”. Não! O mercenário era alguém que estava perfeitamente previsto e que ajudava o pastor. Mas ajudava-o com determinados limites. Só cuidava das ovelhas quando os perigos não eram realmente graves. Ora, quem é o bom pastor? Jesus diz-nos que este pastor é Ele e que dá a vida. E que dá a vida até ao fim. É a diferença entre ser um desportista, praticando algum desporto, e sermos campeões olímpicos. É esta a diferença entre o mercenário e o pastor. Jesus é o bom pastor e anda à nossa procura. Onde é que estamos? Deixemo-nos encontrar por Ele! Deixemos que Jesus nos cuide quando estamos tristes, quando achamos que ninguém nos compreende… Jesus vem à nossa procura para nos dar uma palavra de consolo, para cuidar de nós, para dar a vida.

3. Também neste domingo é o dia de oração pelas vocações. Se calhar já estamos a pensar: “Ah! Mas as vocações… isso é para os padres e freiras... mas não é assim que quero viver”. Temos medo de quê? Achamos que Jesus não quer o melhor para nós? Achamos que quando Ele diz que dá a vida não quer a nossa felicidade? Onde é que achamos que está a nossa felicidade? Já lhe perguntamos “Senhor o que é que tu queres de mim? O que é que tu queres da minha vida? Como é que eu posso dar a vida também por aqueles que estão à minha volta?”. E não é preciso ser assim de uma forma extraordinária. Até pode ser, se for essa a vontade de Deus, se for essa a resposta que Lhe dermos. Mas, todos os dias, quotidianamente, estamos dispostos a dar a vida? Estamos dispostos a deixarmo-nos cuidar pelo Senhor? Escutemos aquilo que o Senhor tem para nos dizer. Escutemos aquilo que Jesus quer dar à nossa vida.

**Oração Universal**

V/Neste dia mundial da Oração pelas Vocações, dirijamos a Deus, Pai de cada um dos chamados, a nossa oração, dizendo:

R/*Senhor, por amor, chamai-nos e enviai-nos!*

1. Pelos bispos, presbíteros e diáconos: para que tenham especial solicitude em dar a conhecer aos fiéis, a excelência e a necessidade do sacerdócio ministerial, invoquemos.
2. Pelos consagrados e consagradas: para que sejam testemunhas de que só em Cristo é possível encontrar a força para entregar a vida, invoquemos.
3. Pelas nossas famílias, comunidades de vida e amor: para que sejam o primeiro seminário da vocação e a primeira casa e escola da comunhão, invoquemos.
4. Pelos catequistas e outros educadores cristãos: para que cultivem em cada um daqueles que lhes são confiados, a disponibilidade para fazer da própria vida um dom para os outros, invoquemos.
5. Pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias: para que se sintam interpeladas por Jesus, o Bom Pastor, escutem a sua voz e sigam o seu exemplo, cuidando, alimentando e guiando todos os lhes são confiados, invoquemos.
6. Por todos nós: para que aprendamos a olhar com sabedoria evangélica o mundo e os desejos de vida e de salvação que há em cada ser humano, invoquemos.

A oração universal será concluída com a Oração para a Semana das Vocações, entregando à entrada uma pagela a cada pessoa.

**Cordeiro de Deus**

Sugere-se que se cante o Cordeiro de Deus, aquando da fração do Pão. Depois desse cântico, abrir-se-á a *APP da Caridade*, deixando evidenciar o cordeiro.

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai vos reúna, unidos aos vossos pastores, como ovelhas de um só rebanho.

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo reina eternamente, como Bom Pastor, que vos conduz às fontes da água viva

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito vos fortaleça no testemunho autêntico e na luta contra as adversidades.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

As tarefas que se executam não são uma finalidade em si próprias. Tudo o que se faz deve ser apenas a declinação do mandamento do amor. A motivação última de todo ministério é: “Dar a vida pelas ovelhas para que tenham vida em abundância”. O próprio *Código do Direito Canónico* diz isso na sua última linha: “tenha-se sempre diante dos olhos a salvação das almas, que deve ser sempre a lei suprema na Igreja (1752).

**Leitores**

Na sua leitura, o leitor deve fazer sentir que quem ouve não é somente o destinatário da leitura do texto, mas, mais ainda, é o destinatário das interpelações do texto. Quando o leitor lê, por exemplo, “ficai sabendo todos vós”, “vós crucificastes”, “vós, os construtores, desprezastes”, deve fazê-lo de forma a que o ouvinte se sinta interpelado pelo “vós” e não o considere como apenas dirigido aos “Chefes do povo e anciãos”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O MEC deve ser o ministro do espanto diante do admirável amor que Deus nos consagrou. Ao visitar os doentes, ele não se deve ficar pelo simples cumprimento do serviço de levar a Eucaristia. Diante do irmão doente, idoso ou acamado, o seu coração deve exultar na fé diante do amor de Deus que nos faz seus filhos e nos destina a sermos semelhantes a Ele mesmo, vivendo agora num corpo de finitude e sofrimento.

**Músicos**

O diretor de coro e/ou o animador da assembleia são pessoas que devem agregar como um pastor. Devem estar seguros nos cânticos, para que quem canta sinta também segurança, mesmo nos pontos mais delicados das melodias. A sua voz deve dar confiança e suscitar a vontade de cantar. Para além da música, o diretor de coro deve mostrar solicitude humana pelos coralistas como quem se preocupa mais das almas do que das vozes.

**Sair em missão de amar**

Na conclusão desta Semana de Oração pelas Vocações, rezemos pelos que consagram a sua vida a Deus a agradeçamos a sua entrega autêntica, perante todas as adversidades.